



## PROGRAMAÇÃO - OFICINAS

26 de junho | quarta-feira

### OFICINA 1 - Inovação Cidadã (Dia 1)

9h-13h | PAF V - AUDITÓRIO 2

A oficina tem como base os laboratórios que utilizam metodologias “de baixo para cima” de indução ao trabalho de pesquisa e ações em rede e comunitários, com soluções territoriais e locais. Os LABICs estão sendo implantados e prototipados em diferentes países ibero-americanos.

**Público:** Redes, coletivos, Ongs, movimentos sociais, ativistas, produtores culturais, gestores, pesquisadores, professores, estudantes, grupos em situações de vulnerabilidade que queiram experimentar e se apropriar das metodologias e dinâmicas dos Laboratórios de Inovação Cidadã e trocar experiências, metodologias e fortalecer redes locais de proteção, colaboração e inovação.

**Número de vagas:** 80 pessoas

**Coordenação:** Ivana Bentes

### OFICINA 2 - O que fazer em uma situação de violência de Estado com um celular na mão

9h-12h | PAF V - IHAC - LABi

A oficina objetiva reforçar as orientações básicas de segurança para quem deseja filmar situações de violação.

**Público:** Usuários de smartphone, especificamente ativistas, jornalistas, advogados, moradores de favelas e áreas periféricas, além de todas as pessoas que sentem a necessidade de se defender da violência de Estado.

**Número de vagas:** 30 pessoas (cada participante deve trazer seu smartphone)

**Coordenação:** Guilherme Pimentel / Debora Dantas Pio da Costa / Thainã de Medeiros / Lana Souza

### OFICINA 3 - De espaços de vida, moradia e trabalho a alvos territorializados: ex- periências e reflexões sobre vigilância, violência estatal e conflitos urbanos em Salva- dor (Dia 1)

9h-12h30 | LOCAL A SER INFORMA-  
DO

A oficina propõe a aproximação entre universidade e integrantes/ representantes de grupos, coletivos e movimentos urbanos que disputam o direito à cidade e a moradia em Salvador.

**Público:** Grupos, coletivos e movimentos urbanos interessados; docentes e pesquisadores da área.

**Número de vagas:** 30 pessoas

**Coordenação:** Thais Troncon Rosa / Glória Cecília dos Santos Figueiredo

## **OFICINA 1 - Inovação Cidadã (Dia 2)**

9h45h-13h | PAF V - AUDITÓRIO 2

A oficina tem como base os laboratórios que utilizam metodologias “de baixo para cima” de indução ao trabalho de pesquisa e ações em rede e comunitários, com soluções territoriais e locais. Os LABICs estão sendo implantados e prototipados em diferentes países ibero-americanos.

**Público:** Redes, coletivos, Ongs, movimentos sociais, ativistas, produtores culturais, gestores, pesquisadores, professores, estudantes, grupos em situações de vulnerabilidade que queiram experimentar e se apropriar das metodologias e dinâmicas dos Laboratórios de Inovação Cidadã e trocar experiências,

metodologias e fortalecer redes locais de proteção, colaboração e inovação.

**Número de vagas:** 80 pessoas

**Coordenação:** Ivana Bentes

## **OFICINA 4 - JOVEM NEGRO VIVO: Quilombox como ferramenta facilitadora**

9h-12h | PAF V - AUDITÓRIO 1

QuilomBOX é uma metodologia proposta como oficina direcionada para jovens e que busca incidir no debate nacional para reafirmar que o destino da juventude negra é uma vida livre de violências e racismo.

**Público:** Juventude negra

**Número de vagas:** 60 pessoas

**Coordenação:** Anistia Internacional

## **OFICINA 3 - De espaços de vida, moradia e trabalho a alvos territorializados: experiências e reflexões sobre vigilância, violência estatal e conflitos urbanos em Salvador (Dia 2)**

9h30-12h30 | A OFICINA SERÁ REALIZADA FORA DA UFBA EM LOCAL A SER INFORMADO

A oficina propõe a aproximação entre universidade e integrantes/representantes de grupos, coletivos e movimentos urbanos que disputam o direito à cidade e a moradia em Salvador.

**Público:** Grupos, coletivos e movimentos urbanos interessados; docentes e pesquisadores da área.

**Coordenação:** Thais Troncon Rosa / Glória Cecília dos Santos Figueiredo

## **OFICINA 5 - FUXICO: Tecendo conexões além da internet**

9h-12h | PAF V - AUDITÓRIO 2

A oficina explora formas de comunicação e conexão digital fora da internet através da montagem de um dispositivo móvel e autônomo criado para conectar pessoas presentes em um mesmo espaço físico e permitir o compartilhamento de conteúdos.

**Público:** A oficina é livre para todos os públicos, mas preferencialmente mulheres, pessoas trans e não binárias com interesse em construir redes autônomas

**Número de vagas:** 40 pessoas (cada participante deve trazer seu smartphone)

**Coordenação:** Carla Jancz / Daniela Araújo / Geisa Santos

## **OFICINA 6 - Uso político do Whatsapp por feministas negras**

9h30-12h30 | PAF V - LAB-I

A oficina objetiva discutir o uso político do whatsapp por parte das feministas, sobretudo feministas negras e revelar o tensionamento entre segurança e acesso.

**Público:** Mulheres negras, cis e trans que se identifiquem com o feminismo negro ou o com os ativismos negros.

**Número de vagas:** 30 pessoas (cada participante deve trazer seu smartphone)

**Coordenação:** Larissa da Cruz Santiago / Violeta Assumpção